

115

A PRESERVAÇÃO DO CONCEITO DE IDENTIDADE AÇORIANA: JÁ NÃO GOSTO DE CHOCOLATES. *Evelise de Oliveira Bolzan, Inara de Oliveira Rodrigues (orient.)* (UNIFRA).

A busca de uma identidade cultural, social e nacional por determinada nação sofreu uma desvalorização e uma negação logo após a Segunda Guerra Mundial, por ser associada à ideologia racista e destrutiva do nazismo. Todavia, em oposição a essa desvalorização do caráter nacional e do indivíduo como integrante ativo de uma determinada comunidade cultural, diante da nova realidade histórica globalizada, surge a necessidade de resgate dos valores do indivíduo e do seu grupo de origem. Trata-se de um processo no qual o ser humano restabelece suas raízes, suas concepções ideológicas e enfrenta seus problemas individuais e coletivos, desvendando seu lugar no espaço. Dessa forma, na presente pesquisa, será objeto de análise o romance *Já não gosto de chocolates*, de Álamo de Oliveira, no qual é problematizada a questão da identidade do povo açoriano e o conceito de açorianidade que, em geral, é visto como o modo açoriano de comportar-se mediante sua cultura e a de outros povos.